



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GEOGRAFIA**

MARIA DO SOCORRO BEZERRA

**A PERCEPÇÃO GEOGRÁFICA DOS ALUNOS DA EJA NA ESCOLA
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCRITOR ALCEU DO
AMOROSO LIMA EM CAMPINA GRANDE-PB**

**CAMPINA GRANDE
2018**

MARIA DO SOCORRO BEZERRA

**A PERCEPÇÃO GEOGRÁFICA DOS ALUNOS DA EJA NA ESCOLA
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCRITOR ALCEU DO
AMOROSO LIMA EM CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Área de concentração: Ciências Humanas.

Orientador: Prof. Me. Hélio de Oliveira Nascimento

**CAMPINA GRANDE
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B574p Bezerra, Maria do Socorro.

A percepção geográfica dos alunos da EJA na Escola Estadual de Ensino Fundamental Escrivão Alceu do Amoroso Lima em Campina Grande [manuscrito] : / Maria do Socorro Bezerra. - 2018.

22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Hélio de Oliveira Nascimento ,
Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Geografia. 2. Educação para Jovens e adultos. 3.
Percepção geográfica.

21. ed. CDD 374

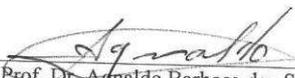
MARIA DO SOCORRO BEZERRA

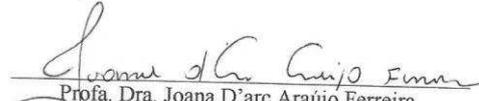
**A PERCEÇÃO GEOGRÁFICA DOS ALUNOS DA EJA NA ESCOLA ESTADUAL
DE ENSINO FUNDAMNETAL ESCRITOR ALCEU DO AMOROSO LIMA EM
CAMPINA GRANDE-PB**

Aprovada em: 20/06/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Hélio de Oliveira Nascimento (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba. (UEPB)


Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba. (UEPB)


Profa. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira.
Universidade Estadual da Paraíba. (UEPB)

Dedico esta obra aos meus queridos e saudosos pais, Francisco Petronilo Bezerra e Severina da Silva Bezerra (in memoriam), por todo amor, dedicação, em todos os momentos que busquei realizações da minha existência.

AGRADECIMENTOS

À **Deus**, que durante essa caminhada sempre esteve do meu lado, me dando sabedoria, força, otimismo, coragem para alcançar este objetivo, e que sua luz continue sempre a brilhar e a iluminar os necessitados de justiça.

A meu orientador Hélio de Oliveira Nascimento, meus sinceros agradecimentos pela louvável contribuição, em minha caminhada. A você dedico o meu agradecimento, por sua orientação e doação.

Aos professores Aguinaldo Barbosa e Joana D'arc por todo auxílio em toda minha formação.

A meus adorados filhos, meus calorosos agradecimentos pelo imprescindível apoio, e valiosa contribuição. A vocês dedico também a concretização deste ideal com muito carinho.

Aos professores e funcionários do Departamento de Geografia, bem reconhecidos o empenho e doação de conhecimentos, pela contribuição e ajuda nos momentos preciosos, o meu carinho e agradecimento aos serviços prestados.

A todos que compõem a Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima, agradeço por todo apoio no decorrer do estudo.

Aos colegas da turma, pelos bons momentos que vivemos juntos.

“Ensinar não é transmitir conhecimentos mas criar as possibilidades para sua própria produção, ou a sua construção” Paulo Freire

RESUMO

A educação para Jovens e Adultos (EJA), é uma modalidade de ensino que possibilita oportunidades educativas às pessoas que não tiveram como concluir os estudos no ensino regular. A Geografia ensinada na modalidade EJA é orientada para discutir a realidade dos educandos a partir do seu lugar, experiência de vida, trabalho, família, sociedade. O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a percepção geográfica dos alunos da EJA na Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima em Campina Grande-PB. O estudo tem o objetivo de relatar a experiência de uma professora da EJA, diante da percepção geográfica dos alunos da EJA. Cabe ao educador da modalidade EJA, a busca pela educação geográfica voltada para novas possibilidades novos contornos e novas proposições.

Palavras-Chave: Geografia. Educação para Jovens e adultos. Percepção geográfica.

ABSTRACT

Education for Youth and Adults (EJA) is an educational modality that provides educational opportunities to people who have not had the opportunity to complete their studies in regular education. The Geography taught in the EJA modality is oriented to discuss the reality of learners from their place, experience of life, work, family, society. The present study is an experience report about the geographic perception of EJA students at the State School of Elementary Education Writer Alceu do Amoroso Lima in Campina Grande-PB. The study aims to report the experience of a teacher of the EJA, in view of the geographical perception of the students of the EJA. It is up to the educator of the EJA modality, the search for geographic education geared to new possibilities, new contours and new propositions.

Keywords: Geography. Education for Young People and Adults. Geographical perception.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
2 RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS.....	10
2.1 O Que é o EJA e Sua Proposta de Alfabetização?	10
2.2 O Alunado Atendido Pela EJA.....	10
2.3 O Período de Formação na EJA	11
3 A EJA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCRITOR ALCEU DO AMOROSO LIMA	12
3.1 O Alunado da EJA na Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima.....	13
3.2 O Papel da Geografia na Modalidade EJA.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1 INTRODUÇÃO

A Educação para Jovens e Adultos (EJA), oportuniza o acesso à educação para aqueles que não se enquadram na faixa etária adequada para o ensino regular, bem como para aqueles que não tem a possibilidade de realizar seus estudos durante o período diurno. Nessa perspectiva, a escola se insere como um espaço de profundas modificações na vida desses alunos que buscam recuperar o tempo perdido na maioria das vezes.

Nesse cenário o ensino da geografia se introduz no cotidiano do alunado da EJA, a fim de transformar o senso crítico e político dos alunos, bem como nortear o alunado diante do seu espaço geográfico.

Sendo assim o presente estudo descreve através a percepção do ensino de geografia do alunado da EJA da Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima, localizada no município de Campina grande-PB. Essa descrição ser dá pelo relato de experiência da professora Maria do Socorro Bezerra, frente ao ensino da disciplina, a fim de qualificar o ensino da geografia e aprimorar as práticas pedagógicas do ensino da disciplina.

Neste sentido o estudo inicia-se apresentando a significação da EJA que se trata de uma modalidade de ensino que possibilita oportunidades educativas às pessoas que não tiveram como concluir os estudos no ensino regular e sua proposta de alfabetização. Já na segunda parte o alunado atendido pela EJA é apresentado bem como o período de formação desses alunos.

No decorrer do estudo o local de estudo foi caracterizado, e por fim foi exposto o papel da geografia na modalidade de ensino aos jovens e adultos.

O estudo objetiva relatar a experiência de uma professora da EJA, diante da percepção geográfica dos alunos da EJA na Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima em Campina Grande-PB.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS DO GOVERNO

2.1 O Que é o EJA e Sua Proposta de Alfabetização?

A EJA se trata de uma modalidade de educação básica que se diferencia da educação escolar de crianças e adolescente pelo conjunto de características específicas de seu público são jovens e adultos que por questões socioeconômicas veem a necessidade de ingressar no mundo de trabalho e não deram continuidade em seus estudos e também para aqueles que não tiveram o acesso ao ensino fundamental e/ou médio na idade apropriada.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) em seu artigo 37 expressa que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Jovens adultos cursam esta modalidade de ensino porque invariavelmente a inclusão prematura no mundo do trabalho e na maioria das vezes um imperativo, uma exigência em função das condições sociais nas quais se encontravam na infância ou na adolescência.

Vale salientar que os alunos da EJA, possuem e carregam em si um gama de experiências adquiridas com o passar do tempo em sua vida particular e social o que corrobora com as diretrizes no que diz que a EJA é momento significativo de reconstruir estas experiências da vida ativa e ressignificar conhecimentos de etapas anteriores da escolarização articulando-os com os saberes escolares.

2.2 O Alunado Atendido Pela EJA

O público atendido pela EJA são maiores de 15 anos para a conclusão do Ensino Fundamental e maiores de 18 anos para a conclusão do ensino médio. Portanto são jovens e adultos que por motivos diversos ficaram fora do ambiente escolar e que despertaram a volta em busca do conhecimento muitos usam a expressão “correr atrás do tempo perdido”.

As pessoas que participam e são atendidas por essa modalidade são jovens e adultos comprometidos com a aprendizagem entendem aa importância da educação, portanto estão em sala de aula porque desejam e/ou precisam. Esse público pode-se dizer que tem o ambiente escolar como se fosse extensão da sua própria casa uma vez que esse lugar lhe proporciona o saber assim, o mesmo toma gosto de valorizar o espaço frequentado, ele cria

elos com os profissionais que lhes atende há uma reciprocidade. É de bastante significância para as pessoas dessa modalidade os profissionais de educação que lecionam na instituição.

É relevante para o educador da EJA passar conhecimento para seus alunos, uma vez que os mesmos demonstrem interesse, se envolvam na execução das atividades/ou eventos desenvolvidos em sala de aula e fora do âmbito escolar, havendo muita interação é louvável a disposição demonstrada pelos mesmos. Isso promovendo a facilitação na metodologia utilizada pelo professor na aula de acordo com sua disciplina ministrada.

A experiência da prática pedagógica na EJA apresenta muitos desafios por se tratar de um público que está na escola em busca muitas vezes de um sonho que ficou para trás no tempo, muitas vezes remoto, mas que no momento vem trazer perspectivas positivas, daí o desejo e a força de vontade da busca pelo saber e aprender constante. Cabe ao professor um papel importante, fundamentado, que é de acolher, atrair e incentivar esse aluno a inserir cada vez mais na escola. Promover a ascensão do mesmo nessa modalidade.

Assim o EJA tende a deixar sua marca na vida educacional dessas pessoas que almejam sucesso sendo os mesmos protagonistas da sua desenvoltura frente ao processo educacional promovido por essa modalidade de ensino.

2.3 O Período de Formação na EJA

O período de formação que deve contemplar esses educandos, compreende a dois anos de duração para que venha acomodar os mesmos de modo que seja conveniente a suas especificidades uma vez que se trata de pessoas que chegam na escola já cansados da luta diária, são jovens e adultos trabalhadores provedores do lar, ou seja, pessoas comprometidas com alguma atividade.

Procurando-se entender as adversidades específicas dessas pessoas e também pensando em evidenciar um melhor aproveitamento do processo de aprendizagem desses alunos algumas mudanças foram implementadas de acordo com o MEC para referenciar o currículo da EJA. Essa modalidade de ensino passou recentemente por um processo de reformulação com a relação ao período de conclusão dos jovens e adultos inseridos no mesmo.

No decorrer do ano de 2016, essa modalidade passou a ser organizada com ciclo. Neste sentido a mesma passou a funcionar como ciclos se distribui da seguinte forma segundo a Rede Estadual de Ensino da Paraíba:

- Ciclo I- referente ao 1º, 2º e 3º ano;
- Ciclo II- referente ao 4º e 5º ano;

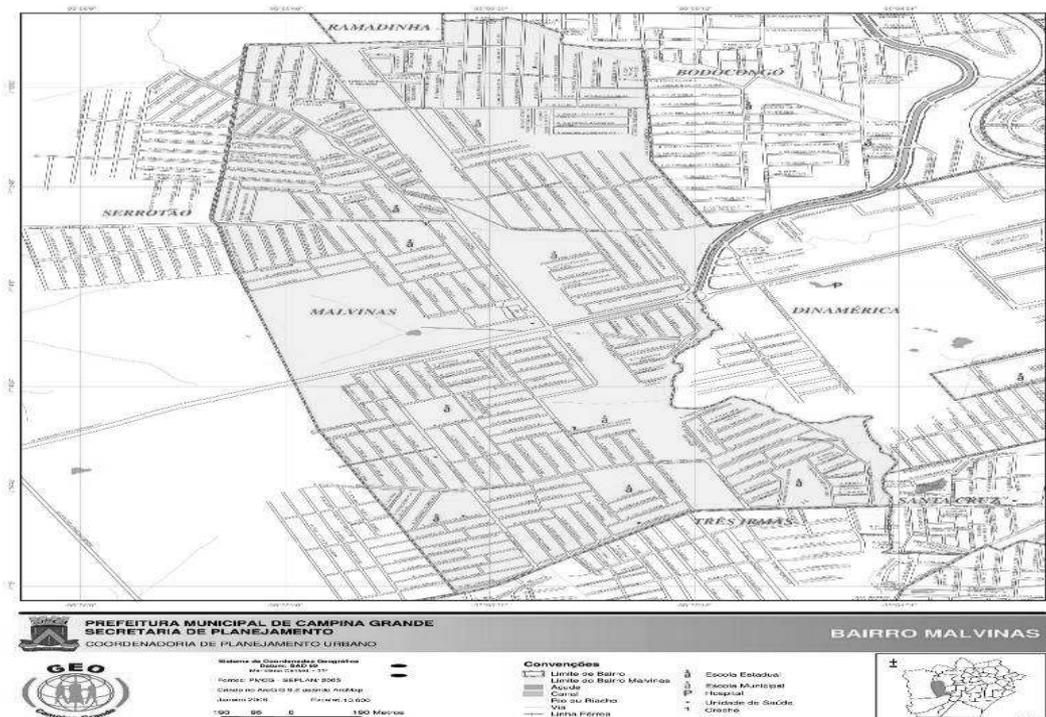
- Ciclo III- referente ao 6º e 7º ano;
- Ciclo IV- referente ao 8º e 9º ano;
- Ciclo V -referente ao 1 e 2º séries do Ensino Médio;
- Ciclo VI- referente a 3ª série do Ensino Médio;

Vale salientar que no ciclo VI que corresponde a 3º série do Ensino Médio, apresenta o período de um ano de duração para que os alunos sejam preparados para realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Lembrando que geralmente as pessoas que se formam nessa modalidade de educação, têm a possibilidade de apresentar desempenho satisfatório no mercado de trabalho assim como continuidade dos estudos inclusive no Ensino Superior.

3 A EJA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCRITOR ALCEU DO AMOROSO LIMA

Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima, localizada na Rua Conceição B. Santiago, S/N, Malvinas, Campina Grande, PB. A escola possui 455 alunos regularmente matriculados, destes 144 frequentam a EJA no turno da noite.

Figura 1: Localização das Malvinas e sua delimitação.



Fonte: PMCG – SEPLAN/2005

A Escola foi criada pelo Decreto nº 12.400 de 1988, com o nome de Escola Estadual “Escritor Alceu do Amoroso Lima” tendo sua instalação ocorrida em março de 1996.

Figura 2: E.E.E.F Escritor Alceu do Amoroso Lima



Fonte: Google maps.

3.1 O Alunado da EJA na Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima

Sem dúvida o alunado dessa modalidade na Escola Estadual de Ensino Fundamental Escritor Alceu do Amoroso Lima é aquele jovem ou adulto com características comuns a todo esse público que está inserido na mesma. São pessoas que por motivos diversos se afastaram da escola ou mesmo não tiveram oportunidade no tempo adequado, mas no momento se sentiram de alguma forma atraídos e motivados para o ingresso no âmbito escolar.

A maioria desses se inseriram logo cedo no mundo do trabalho constituíram família o que afastou da escola, ou não sentiram a necessidade de frequentar uma. Tendo todos de acordo com suas particularidades objetivos próprios e o desejo de aprender. Essas pessoas esperam vivenciar novas formas de construir laços efetivos e buscar muito conhecimento, uma vez que esses alunos trazem consigo e que normalmente é chamado de saber da experiência. Quanto a esse outro aspecto a EJA é o momento significativo de reconstruir estas experiências da vida ativa e ressignificar conhecimentos de etapas anteriores de escolarização articulando-os com saberes escolares.

Estes alunos tem uma gama de experiência e procuram no âmbito escolar partilhar tais com os outros jovens e adultos que estão também envolvidos nesta modalidade, numa perspectiva de avançar de ascender nesse processo de aprendizagem.

É importante destacar que esses jovens e adultos possuem valores expressos naturalmente em sua forma de convivência com os demais, sendo fundamental proporcionar momentos prazerosos, eventos, programações onde haja envolvimento participação desses alunos. Havendo promoções de atividades diversas no âmbito escolar, cria-se, portanto,

possibilidades de manter esse jovem ou adulto sempre dentro da escola, ou seja, agindo assim é possível atrair ainda mais jovens e adultos para permanecer na escola.

Assim, faz-se necessário procurar criar métodos que promovam a permanência dessas pessoas na escola uma vez que um desafio encontrado nessa modalidade é o problema da desistência ou evasão do aluno da EJA.

Isso ocorre por motivos diversos muitos se afastam da escola no decorrer do ano letivo outros se desmotivam por problemas pessoais ou o ingresso em fontes de trabalho temporário ou até mesmo pela sensação de que não possuem capacidade de levar adiante, insegurança por pensar que não conseguem. Essas razões levam os alunos a se ausentarem da escola provocando então a evasão.

Os alunos da EJA trazem consigo um histórico escolar permeado por desistências e em muitos casos fracassos e insucessos. Diante disso a escola precisa cumprir de maneira satisfatória sua função de preparar jovens e adultos para o exercício da cidadania reestruturando seu currículo, identificando formas de manter o aluno no espaço escolar utilizando um material didático que estimule a curiosidade e sua atitude reflexiva crítica e acima de tudo levando o aluno a refletir sobre suas origens, sua vida, seu futuro.

Favorecendo assim sua permanência na escola até alcançar o sonho tão esperado a sua formação nessa modalidade e a possível continuidade dos estudos podendo até a conquista do ingresso no Ensino Superior.

3.2 O Papel da Geografia na Modalidade EJA

A geografia é colocada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, como a ciência que tem como tarefa buscar um ensino para a conquista da cidadania brasileira, sendo entregue ao professor de geografia a tarefa de formar cidadãos (BRASIL,1998).

Segundo FREIRE, a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Para EJA a geografia é entendida como uma possibilidade de os educandos exercitarem a leitura do mundo.

Entendo que o ensino de geografia na EJA requer um olhar constante do mundo construído cotidianamente, tendo em mente que as paisagens são resultados da vida em sociedade dos seres humanas, sempre em busca de sobreviver na plena satisfação de suas necessidades.

Nesse contexto, a ampliação dos conhecimentos deve ultrapassar os limites do senso comum, o confronto de diferentes tipos de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades

operativas do pensamento abstrato são potencializados com práticas intencionais de intervenção pedagógica (CAVALCANTI,2010).

Em decorrência da globalização as fronteiras foram perdendo importância econômica, e a vida das pessoas passou a ser afetada por decisões e fatos ocorridos no mundo todo. Cresce a complexidade das relações seja entre o ser humano e a natureza ou entre o estado-nação.

Sendo assim os Parâmetros Curriculares propõe que uma geografia apenas centrada na explicação empírica das paisagens tampouco pautada exclusivamente pela explicação política e econômica do mundo que trabalhe tanto as relações socioculturais da paisagem como elementos físicos e biológicos que dela fazem parte investigando as múltiplas interações entre eles estabelecidos na construção dos lugares e territórios (CAVALCANTI,2003).

A experiência da prática pedagógica do ensino de geografia na EJA apresenta muitos desafios por se tratar de um público que está na escola em busca muitas vezes de um que ficou para trás no tempo que para eles não voltam mais, mas que o momento vem trazer perspectivas positiva daí o anseio e da força de vontade da busca pelo saber e aprender é constante. Sendo um desafio também para o professor desse componente curricular que tem um papel fundamental, atrair esse aluno com aulas prazerosas que os envolvam e motivem pelo gostar das aulas de geografia que eles percebam a importância que existe nessa disciplina.

Precisando então relacionar os processos de reconstrução do conhecimento escolar da geografia, realizada em torno de conteúdos que seja que contemple esse público.

A geografia a ser ensinada na EJA, precisa ter um olhar específico a esses jovens e adultos após um bom período de tempo volta a escola. Daí o processo que não é derivado apenas da lógica existente no campo de produção desses conhecimentos pode auxiliar na compreensão do movimento de constituição da geografia a ser ensinada em programas e materiais didáticos voltados para o jovem e adulto trabalhador inserido na sociedade globalizada, absorvendo os conflitos sociais do mundo contemporâneo.

Precisa-se então ensinar uma geografia que venha a trazer uma contribuição de forma significativa, que se aproxime da realidade desse aluno que jovem e adulto. Portanto os conteúdos dos materiais didáticos devem ser selecionados tentando identificar em suas páginas concepções, abordagens e tratamento didáticos para a temática desse público.

Portanto a percepção do aluno em relação ao espaço vivido também é evocada, porém, de forma mais reflexiva e crítica o que confere a geografia outros recursos didáticos.

Tendo como apoio os estudos de Japiassu (1976) quando afirma que a multidisciplinaridade é caracterizada por uma ação simultânea de uma gama de disciplinas em torno de uma temática comum. Ressalta-se neste texto a importância da multidisciplinaridade entre os estudos da geografia e da matemática como algo relevante para que se possam compreender as múltiplas formas e feições contidas e nas figurações geográficas.

Deve-se despertar nos alunos da EJA um interesse maior pelo que leem dando-lhes importância e valorizando seus conhecimentos prévios para instigá-los a buscar e construir conhecimentos e formar opiniões sobre conteúdos apresentados.

Assim a EJA deve ter um olhar interdisciplinar nessas práticas em todos os componentes curriculares, possibilitando o desenvolvimento de suas potencialidades numa visão transformadora atendendo as especificidades do educando e garantindo a elaboração de atividades e tais processos de forma crítica.

O professor deve buscar ações pedagógicas que visem proporcionar um amplo progresso dos alunos incentivando para questões relacionadas ao progresso geográfico. Uma vez que ensinar é algo dinâmico e construtivo não se pode fazer do aluno jovem ou adulto um ser passivo apenas na assimilação de conteúdos mas traduzir um saber científico, numa linguagem acessível que permita a compreensão e sua apreensão na reorganização dos conhecimentos articulando a prática do diálogo no ato de ensinar e aprender.

Hoje o papel do educador deve ser de articular o aluno provocando-o, levando-o a refletir e a interagir dentro do contexto escolar em sala de aula a partir da contextualização dos conteúdos na construção e conhecimentos de forma autônoma, ou seja, ter a consciência em formar identidades visto que exige muito esforço nesse processo de aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade específica da educação básica que se destina à inclusão escolar de um público que por motivos diversos foi excluído da educação durante sua infância ou adolescência. Essa modalidade de ensino não se define pelo turno que é ofertada, mas pela sua configuração, com vistas a atender as especificidades dos sujeitos que pretende abranger.

Se percebe que ao passar do tempo a identidade do aluno EJA vem sofrendo modificações dentro da proposta apresentada na contextualização histórica. Hoje é possível encontrarmos adolescentes com defasagem série-idade e regularização do fluxo nas dependências. Por isso, a identidade do aluno já apresenta uma diversidade muito grande porque são alunos trabalhadores na sua grande maioria, sem tempo para estudar com baixa autoestima.

Ao chegar a escola, deparam-se com diferentes culturas etnias religiões e crenças. Isso às vezes faz com que eles não consigam socializar-se e continuar os estudos, ou seja, esses são diferentes entre si, tanto que diz respeito aos seus ciclos de vida. São alunos que têm uma cultura própria.

No que tange à base teórica para a abordagem dos conteúdos a geografia escolar dirigida a essa modalidade contribui para a construção de uma visão de mundo que motiva a constatação das desigualdades sociais e a reflexão contínua não apenas como diferenças. No ensino da geografia numa recontextualização pedagógica de preceitos da geografia crítica é evidente, pois as atividades didáticas ao possibilitarem a reflexão sobre diversas situações vividas por esses jovens e adultos dessa modalidade que concorrem para a compreensão da complexidade que envolve as relações sociais e sua participação na produção do espaço geográfico.

A percepção do aluno em relação ao espaço vivido também é evocada, porém de forma mais reflexiva e crítica. Assim se adquire discurso pedagógico que passa a globalizar concepções disciplinares bem como proposta interdisciplinar. Cabe ao educador da modalidade EJA, a busca pela educação geográfica nela referenciada pode então receber novos contornos, novas possibilidades, novas proposições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. In: Anais do Seminário Nacional: Currículo em movimento – Perspectivas Atuais, I. Belo Horizonte: SeNa, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. Campinas, SP, Papirus, 2003.

FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira. Prefácio de Ladislau Dowbor. Notas de Ana Maria Araújo Freire. São Paulo, Olho d'Água, 1995.

MILCZAREK, Marianof Daniane Cheila. O saber docente e o processo de constituição do conhecimento escolar. **X ANPED SUL**. Florianópolis, 2014.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação. nº 12. Set. 1999. p. 59-73.

QUINTÃO, Bustorff Figuerêdo Altemar. A geografia na educação de jovens e adultos trabalhadores em Mamanguape: percurso histórico e práticas atuais. Tese dissertação Mestrado. Universidade. João Pessoa, 2011.

RIBEIRO, Vera Masagão (Org). Educação de jovens e adultos: novos editores, novas leituras. São Paulo: Ação Educativa, 2001.

SANTOS, Serra Enio. O mundo do trabalho na geografia a ser ensinada na educação de jovens e adultos. **Rev. Bras.Educ.Geog.**,Rio de Janeiro, v.1,n.1,p.24-46,jan/jun.,2011.

VIANA, Edite Maria Manches; SANCHES, JACQUELINE de Sá Rampazzo. A identidade do aluno e do professor da EJA. **Planeta educação**.2006.